

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Renato Araújo/Agência Brasília



Estoques de sangue estão críticos no município

Banco de Sangue alerta para estoque crítico

O GSH Banco de Sangue Santa Teresa está enfrentando uma situação crítica, com os estoques de sangue tipo O- 60% abaixo do ideal. Atualmente, o estoque é suficiente para atender a uma demanda de apenas 8 dias, enquanto uma margem mais segura seria de 20 dias. Nesse contexto, a instituição faz um apelo urgente à população para que doe

sangue e ajude a reverter esse quadro preocupante. A falta desse hemocomponente essencial pode comprometer cirurgias e procedimentos de emergência. O sangue O negativo é conhecido como o 'doador universal', pois pode ser transfundido em pacientes de todos os tipos sanguíneos, para casos de emergência e que precisam de doação.

Situação preocupante

De acordo com a instituição, a situação se agravou devido ao acúmulo de feriados prolongados, que, historicamente, resultam em uma queda nas doações de sangue. Com a proximidade do feriado de 1º de maio, a preocupação é que os estoques fiquem ainda mais com-

prometidos. O GSH Banco de Sangue Santa Teresa convoca a população a comparecer à unidade e fazer a sua parte, na Rua Doutor Paulo Hervê, 1130, Bingen. O funcionamento é da 7h às 18h, diariamente, inclusive aos finais de semana, inclusive aos domingos e feriados.



Drone 14 Bis

Petrópolis e outras oito cidades integram o programa

Petrópolis no programa Rio Inclusivo e Sustentável

O prefeito de Petrópolis Hingo Hammes e o secretário Bernardo Rossi participaram, esta semana, em Petrópolis, do lançamento do programa Rio Inclusivo e Sustentável. A iniciativa é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) com o Governo do Estado, por meio da

Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade e tem o objetivo de construir planos de ação coletivos para mobilizar e engajar os municípios na construção de um Estado mais inclusivo e sustentável. Petrópolis será a cidade piloto para a implantação do programa. Outros oito municípios também foram escolhidos.

Dia do Montanhismo

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou nesta terça-feira (29) o projeto de lei que institui o "Dia do Montanhismo Petropolitano", a ser celebrado anualmente no dia 28 de junho. A data passa a integrar oficialmente o Calendário de Eventos do Mu-

nicipio. A escolha desta data homenageia a fundação do Clube Excursionista de Petrópolis (CEP), criado em 1931. O CEP foi a segunda agremiação de montanhismo do Brasil, sendo referência histórica para a prática da modalidade no país.

Curso gratuito

A Estação Jaqueira, abriu vagas para cursos gratuitos. Entre os projetos está a Escola Galpão, iniciativa dedicada à formação de novos artistas em um ambiente imersivo, cercado pela natureza. A proposta nasce da experiência acumulada por Nietta Monte, educadora com ampla

trajetória voltada à formação de professores indígenas e à política educacional, que assina a direção da Estação. Ao seu lado, o artista plástico Carlos Feijó, com passagem pelo MAM-RJ e pelo carnaval carioca, responde pela curadoria das exposições e coordena o curso.

Concessionária ligada à Concer vence leilão da BR

Empresa do Grupo Triunfo, Nova Estrada Real, assumirá BR-040

Por Gabriel Rattes

O Consórcio Nova Estrada Real venceu o leilão da BR-040/495/MG/RJ, realizado nesta quarta-feira, 30, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Conforme o edital, o leilão tinha o critério de maior desconto na tarifa do pedágio para eleger a empresa vencedora. O consórcio apresentou uma proposta de 14% de desconto saindo como vencedora. Outras duas concessionárias também apresentaram propostas: ERR participações (3,08% de desconto) e Sacyr Concessões e Participações (1%). O Consórcio Nova Estrada Real é administrador de uma das empresas sócias do grupo que inclui a Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio), o Grupo Triunfo.

A concessão terá 30 anos de duração. Promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério dos Transportes, abrange 218,9 km e prevê mais de R\$ 8,8 bilhões em investimentos em infraestrutura rodoviária. As obras incluem duplicações de pistas, faixas adicionais e a conclusão da Nova Subida da Serra de Petrópolis, considerada um ponto crítico para o trânsito na região.

Concer

Concessionária do trecho entre Juiz de Fora (MG) e o Rio de Janeiro (RJ), da BR-040, desde 1996, a Concer, do Grupo Triunfo, não participou do certame diretamente. A Empresa foi duramente criticada sobre o não cumprimento das obrigações relacionadas à recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação e implantação de melhorias. Outro ponto criticado é a construção da Nova Subida da Serra, cuja execução era de responsabilidade da Concer, deveria ter sido concluída em 2014, conforme contrato de concessão firmado entre o antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) - substituído pela ANTT - e a Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio. A obra, no entanto, jamais foi concluída.



Divulgação/Ministério dos Transportes

Empresa terá 30 anos para gerir o trecho e edital prevê R\$ 8,8 bi em investimentos

Rodovia histórica

Inaugurada em 1861 por Dom Pedro II e batizada como Estrada União e Indústria, a BR-040 era a principal rota dos barões do café e comerciantes, ligando o Rio de Janeiro a Petrópolis, cidade serrana que servia de refúgio à família imperial durante longas temporadas de verão.

O trecho Rio-Petrópolis da rodovia foi o primeiro pavimentado do Brasil, em 1928, por determinação do então presidente Washington Luís. Nos anos seguintes, a infraestrutura foi estendida até Juiz de Fora e, durante o governo de Juscelino Kubitschek, consolidou-se como uma das principais ligações com Brasília, a nova capital federal. "Falar da BR-040 é falar de história, é uma estrada imperial. Mas é também falar de turismo, de trabalho, de educação, da ligação com o Rio de Janeiro, com Minas Gerais. Ela atravessa nossas vidas", diz a professora de literatura Ellen Drummond, que se mudou para Petrópolis há dois anos, após viver no interior mineiro. "Conheço bem essa estrada, sempre foi meu caminho. A BR-040 precisa ser mais segura e eficiente", completa.

Subida da Serra

O traçado da rodovia, inovador para a época, foi construído com a técnica de macadamização — sobreposição e

compactação de pedras e brita — e permitia velocidades de até 20 km/h, um feito para os padrões do século XIX.

Se no século XIX alcançar 20 km/h era um avanço da engenharia, hoje essa velocidade é, por vezes, difícil de manter, especialmente na subida da Serra de Petrópolis — um dos maiores gargalos da BR-040/495/MG/RJ. A lentidão impacta moradores, turistas e setores produtivos, como indústria e agricultura.

Uma das principais rodovias do país

De acordo com a Firjan, a 040 desempenha papel essencial na infraestrutura rodoviária brasileira, ligando a região Sudeste ao Centro-Oeste do país. O trecho entre Juiz de Fora (MG) e o Rio de Janeiro (RJ) é um dos mais importantes corredores logísticos do Brasil, sendo fundamental para o escoamento de bens industriais e serviços, insumos agrícolas e produtos manufaturados, além de ser vital para a integração econômica entre o Sudeste e outras regiões do país. "Trata-se de um pleito histórico da federação, mas, mais do que isso, de uma demanda histórica da sociedade fluminense, que convive há décadas com os riscos e limitações do atual traçado da serra", destaca o presidente da Firjan, Luiz César Caetano.

Com o novo operador, a Fir-

jan espera que ocorram as melhorias na infraestrutura. "Garantindo um transporte mais eficiente de matérias-primas e produtos acabados, reduzindo impactos negativos causados por congestionamentos e trechos críticos da rodovia. Além disso, a ampliação da capacidade da via facilitará o tráfego de caminhões, garantindo maior fluidez e segurança para a logística das empresas", completou.

Sobre o Edital

A concessão foi aprovada dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e também faz parte do Programa Nacional de Desestatização (PND). A proposta recebeu apoio legal por meio da Resolução nº 52 e do Decreto nº 9.972/2019.

Os estudos técnicos, econômicos e ambientais foram feitos pela Infra S.A. e validados pelo Ministério dos Transportes (Portaria nº 1.343/2021). O projeto foi apresentado à sociedade durante a Audiência Pública nº 007/2021, quando foram recebidas sugestões da população.

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou os estudos e autorizou o prosseguimento do projeto em novembro de 2025. Após essa etapa, a ANTT publicou o edital nº 1/2025, por meio da Deliberação nº 11, no dia 17 de janeiro de 2025.

PF deflagra Operação Fantasos para reprimir golpes financeiros

Na manhã desta quarta-feira (30/4) a Polícia Federal deflagrau a Operação Fantasos, com o objetivo de combater a prática de crimes financeiros e lavagem de dinheiro por meio de criptoativos.

Na ação, cerca de 50 policiais federais cumpriram 11 mandados de busca e apreensão domiciliar nas cidades de Petrópolis/RJ e Angra dos Reis/RJ. Além das ordens judiciais em questão, a Justiça Federal também determinou o sequestro de bens e valores até o montante de R\$ 1,6 bilhão. Foram apreendidos embarcações, veículos de luxo, relógios, joias, dinheiro em espécie, criptomonedas, computadores, celulares e documentos diversos.

O principal investigado foi apontado como articulador de um esquema fraudulento internacional do tipo Ponzi,



Divulgação/PF

O principal investigado teria arrecadado R\$ 1,6 bilhão

por meio de uma empresa que arrecadou mais de US\$ 295 milhões entre dezembro de 2016 e maio de 2018, lesando milhares de investidores ao redor do mundo.

As investigações contam com o apoio das agências estadunidenses FBI (Federal Bureau of Investigation), HSI

(Homeland Security Investigations) e IRS-CI (Internal Revenue Service Criminal Investigation). A ação de hoje visa a coleta de provas para reforçar a investigação, a identificação de outros envolvidos no esquema criminoso e a recuperação de bens e ativos adquiridos com o proveito dos crimes.

CPTrans intensifica fiscalização em Itaipava

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da CPTrans, intensificou a fiscalização da ponte do Arranha-Céu, um dos importantes acessos ao distrito de Itaipava, para motoristas que vêm da BR-040. Uma equipe de agentes de trânsito passa a orientar diariamente motoristas e a coibir o acesso irregular de veículos fora das especificações técnicas permitidas para a estrutura. Desde fevereiro, uma série de audiências na Justiça, envolvendo o DNIT, a prefeitura, o Ministério Público Federal e a sociedade civil vem discutindo a situação da ponte do Arranha-Céu. Danos em parte da estrutura fizeram com que o DNIT contratasse uma empresa de engenharia, que identificou que, para continuar recebendo o fluxo diário de veículos, a ponte precisa respeitar um limite de 10 toneladas.